



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



# **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**2020-2021**

PLANO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO  
DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO  
PPG-PMUS / UNIRIO-MAST

Rio de Janeiro 2020



## COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO / 2020-2021

Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda  
**Coordenadora do Mestrado e do PPG-PMUS / UNIRIO-MAST**

Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa  
**Vice-Coordenadora do PPG-PMUS / UNIRIO-MAST**

Profa. Dra. Emanuela Souza Ribeiro  
**Docente da Escola de Museologia da UFPE – membro externo**

Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner  
**Coordenadora do Doutorado**

Prof. Dr. Marcus Granato  
**Representante dos docentes permanente MAST**

Sra. Alexandra Durão  
**Representante da Secretaria do PPG-PMUS**

Charles Narloch  
**Representante dos discentes PPG-PMUS**

Monique Magaldi  
**Representante dos egressos PPG-PMUS**

Paulo Cesar Ribeiro Junior  
Lorhana Serpa  
**Bolsistas da Graduação ligados ao PPG-PMUS**



## Sumário

<b>Apresentação</b> . . . . .	4
<b>1- Uma Política para a Autoavaliação do PPG-PMUS.</b> . . . . .	6
1.1 Princípios norteadores . . . . .	6
1.2 Metodologia: modos de análise e de coleta de dados . . . . .	7
<b>2. Critérios de avaliação da CAPE</b> . . . . .	7
2.1 A apreciação da CAPES sobre PPG-PMUS quadriênio 2013-2016 . . . . .	8
2.2 Reflexões sobre os pontos fortes e aqueles que necessitam melhorar . . . . .	14
2.3 Análise da PROPGPI / UNIRIO . . . . .	22
<b>3. Plano de Autoavaliação do PPG-PMUS – 2021-2021</b> . . . . .	24
3.1 Objetivos . . . . .	25
3.2 Estratégias . . . . .	25
3.3 Divulgação dos resultados obtidos . . . . .	26
3.4 Acompanhamento do processo de autoavaliação. . . . .	26
<b>Referências</b> . . . . .	26



## Apresentação

A avaliação dos Programas de Pós-Graduações das universidades brasileiras passou por diversas alterações depois de a CAPES instituir a análise de mérito, estando a cargo do Conselho Superior da CAPES estabelecer definições e conceitos, qualitativos e quantitativos, sobre a atuação e desempenho dos Programas de Pós-Graduação. Atualmente, o período para a avaliação dos PPGs abrange quatro anos, tendo o último quadriênio (2013 a 2016) sido avaliado em 2017, estando o próximo ciclo, ainda em curso, relativo aos anos de 2017 a 2020, a ser finalizado em 2021 (BRASIL, 2020).

Uma avaliação institucional consiste em um processo qualificado de organização de gestão, que busca obter informações relevantes para o processo, coletadas sobre a instituição e as pessoas a ela vinculadas, em correlação aos impactos produzidos pela atuação institucional na sociedade. O levantamento e a organização dessas informações auxiliam uma compreensão abrangente dos acertos a serem mantidos e desacertos a serem mitigados ou corrigidos, com o objetivo de aprimorar os processos de gestão, otimizar o desempenho, estabelecendo para isso metas capazes de alcançar os objetivos pré-determinados.

No que diz respeito a uma autoavaliação, além da utilização de ações semelhantes às citadas, é importante que haja uma consulta à comunidade envolvida (LEITE, 2006), o que dará subsídios relevantes para a compreensão da dinâmica e interação dos integrantes ao funcionamento dos processos acadêmicos, buscando a melhoria da gestão e da qualidade da produção intelectual e a superação das dificuldades diagnosticadas. A CAPES considera a autoavaliação como importante processo avaliativo, que deve ser conceituado e gerido pela comunidade acadêmica - que possui a titularidade da avaliação, devendo contar com a participação de agentes internos e externos ao Programa. Isto inclui docentes, discentes, egressos e técnicos. É sabido que as ações tomadas a partir dos resultados de autoavaliações que têm origem em trabalhos participativos apresentam maior aceitação coletiva em sua implementação e consolidação (CAPES, 2019).

A proposta da implementação de uma Política de Autoavaliação para o Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), desenvolvido em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), visa atender às exigências da CAPES sobre o desenvolvimento, pelas PPGs, de políticas específicas de autoavaliação. Para isso, foi criada a Comissão de Autoavaliação do PPG-PMUS, composta por representantes docentes, discentes, egressos e externos ao Programa, o que representa um primeiro passo para a implementação de um processo sistemático de avaliação, visando o contínuo aperfeiçoamento do Programa. O processo de autoavaliação não deve se limitar a realizar diagnósticos



em função de garantir conceitos melhores ou graus maiores nas avaliações quadrienais da CAPES; deve, acima de tudo, considerar as características específicas do Programa, contemporizando diversidades individuais e aspirações coletivas e privilegiando aspectos vinculados ao papel formativo de qualidade dos discentes (LEHFELD *et al*, 2010).

A Coordenação do PPG-PMUS, já realizou um levantamento de dados em 2020 para apresentar como relatório da gestão de 2019 e serviu como um ensaio para a autoavaliação de 2020, finalizando o quadriênio. Para esse relatório, foi analisada a última avaliação quadrienal da CAPES sobre o PPG-PMUS/UNIRIO-MAST (2013-2016), para a área Comunicação e Informação, disponibilizada em 2017 – cujas considerações permitiram uma visão abrangente da atuação do Programa. Outra referência relevante foi a análise realizada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), cujo minucioso levantamento do desempenho dos PPGs da UNIRIO de 2017 a 2019, permitiu-nos observar a produção do Programa nos três anos subsequentes à última quadrienal. A PROPGPI disponibilizou gráficos e quadros demonstrativos (que seguem ao final do documento) que auxiliam uma visão geral sobre a atuação específica do Programa no último triênio, assim como permite uma comparação com os demais PPGs da mesma área e de outras áreas da UNIRIO, amplificando um olhar reflexivo sobre os resultados alcançados.

Além das análises fornecidas pela avaliação quadrienal da CAPES e pelo relatório de desempenho disponibilizado pela PROPGPI (UNIRIO), o Programa coordenou uma coleta das opiniões dos integrantes do Programa, levantados a partir de questionários aplicados via plataforma digital a discentes, docentes e egressos do Programa, com a auxílio dos dois bolsistas ligados ao projeto de pesquisa da Coordenadora do PPG\_PMUS. Os questionários foram respondidos por 107 dos 264 discentes, docentes e egressos consultados por meio dos e-mails cadastrados, o que representou 40% de retorno. A reflexão sobre os resultados obtidos a partir dessas três fontes, que incluem duas esferas institucionais federais – uma fundação ligada ao MEC (CAPES); uma acadêmica (PROPGPI - UNIRIO); e a posição dos participantes que atenderam à solicitação de responder aos questionários do PPG-PMUS – constitui-se em instrumento diversificado valioso, um projeto piloto capaz de auxiliar a elaboração de um processo de autoavaliação qualificado, assim como orientar um plano de metas claro e exequível para o próximo quadriênio de 2021 a 2024.

## **1. Uma Política para a Autoavaliação do PPG-PMUS**

A política e o processo de implementação da autoavaliação do PPG-PMUS, biênio 2020-2021, serão definidos pela Comissão de Autoavaliação e aprovados pelo Colegiado do Programa, devendo constituir-se em prática sistemática e contínua, inserida no âmbito das atividades regulares e cotidianas do PPG-PMUS. O intuito é que funcione como ferramenta de aproximação e autoconhecimento entre avaliadores e avaliados e que auxilie uma percepção acurada sobre os aspectos exitosos e disfuncionais



do Programa, o que poderá servir como orientação para ajustes periódicos e sistemáticos de forma contextualizada.

A Comissão que atuará na construção do plano de Autoavaliação do PPG-PMUS será integrada por: Coordenadora e Vice-Coordenadora do Programa; Coordenadora do Doutorado; um representante docente ligado ao MAST; um representante discente e um representante dos egressos do Programa; um docente externo convidado; a secretária do Programa. Ficará a cargo da Comissão de Autoavaliação decidir sobre todas as questões inerentes ao processo – seu formato, tipo de levantamento e regularidade da coleta dos dados necessários; métodos de análises para a realização de diagnósticos; criação de estratégias para a implementação de ações; organização de cronogramas para alcançar as metas; instrumento de acompanhamento das ações –, estabelecendo parâmetros e sistemáticas transparentes e viáveis à implementação dessa política.

### 1.1 Princípios norteadores

A autoavaliação deve colocar-se como ferramenta fundamental para o processo de autorreflexão sobre a qualidade do Programa e o desempenho de seus integrantes, permitindo que sejam estabelecidas estratégias e metas em busca do aperfeiçoamento do Programa num futuro próximo. O plano de autoavaliação do PPG-PMUS reitera, assim, o entendimento da CAPES sobre a missão dos programas de pós-graduação que, para além da produção de conhecimento, devem estar comprometidos com a formação integral do discente. Dessa forma, o objetivo da autoavaliação deve estar imbuído dessa perspectiva plural, cuja finalidade é desenvolver um processo que venha ampliar, essencialmente, os aspectos qualitativos do caráter formativo, pautando-se por:

- Critérios éticos, que deverão caracterizar todas as decisões e ações do processo;
- Transparência, devendo os resultados do processo de autoavaliação ser disponibilizados na página oficial do PPG-PMUS;
- Comprometimento com a qualidade e o aperfeiçoamento do processo formativo dos discentes do Programa;
- Respeito às diversidades individuais de docentes e discentes em todos os seus aspectos;
- Resiliência diante dos desafios inerentes às conjunturas e procedimentos institucionais;
- Reflexão crítica sobre as alterações necessárias ao fortalecimento do Programa;
- Reafirmação dos processos de inclusão e valorização de todos os integrantes do PPG-PMUS.

### 1.2 Metodologia: modos de análise e de coleta de dados



A Comissão de Autoavaliação do PPG-PMUS utilizará para orientar suas reflexões e tomadas de decisões o exame detalhado dos dados coletados em fontes que se mostrem fundamentais para a elaboração de uma proposta de autoavaliação sistemática do Programa. O intuito é conseguir consolidar instrumentos capazes de analisar o desempenho do Programa em suas diferentes perspectivas, contribuindo para sua melhoria progressiva. Levando em consideração, o esforço feito pelo relatório de gestão de 2019, a referência principal será, naturalmente, a última avaliação quadrienal da CAPES sobre o PPG-PMUS/UNIRIO-MAST – no caso, a do quadriênio (2013-2016), para a área Comunicação e Informação, disponibilizado em 2017 –, a análise realizada anualmente pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), assim como as opiniões dos integrantes do Programa, levantados a partir de questionários que serão reaplicados via plataforma digital a discentes, docentes e egressos do Programa, com reflexões sobre as questões que poderão ser alteradas em função da obtenção de dados que não foram contemplados no questionário piloto já aplicado.

A partir da reflexão sobre os resultados obtidos por essas três fontes será possível realçar um panorama sobre os pontos fortes identificados, que deverão ser mantidos e ampliados, assim como traçar metas com objetivo de aprimorar alguns aspectos que demonstram fragilidade e que necessitam ser aperfeiçoados para que haja uma melhora progressiva do Programa em avaliações futuras.

## 2. Critérios de avaliação da CAPES

A partir do Documento criado em 2015 pela Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira, teve início uma revisão do modelo de avaliação, que enfatiza a formação de recursos humanos e os impactos acadêmicos e sociais. Essa revisão de modelo prevê uma avaliação multidimensional e democrática, que funcione como uma ferramenta de mudança e de inovação.

A avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016) divide sua análise em cinco quesitos, cada qual podendo ser classificado pelos estratos muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente, para cada métrica de avaliação. O PPG-PMUS foi classificado como Programa nota 4, tendo dois quesitos avaliados como muito bons e três quesitos como bons, como mostra o quadro a seguir.

AVALIAÇÃO CAPES PPG-PMUS / UNIRIO-MAST		quadriênio
Mestrado e Doutorado	Nota: 4	2013-2016
1. Proposta do Programa		Muito Bom
2. Corpo Docente		Bom
3. Corpo Discente, Teses e Dissertações		Bom
4. Produção Intelectual		Bom
5. Inserção Social		Muito Bom



## 2.1 A apreciação da CAPES sobre PPG-PMUS quadriênio 2013-2016

- 1. Proposta do Programa (MUITO BOM)** - há consistência na relação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular. O Programa apresenta forte atuação internacional, que envolve parcerias com programas de pós-graduação, associações e instituições da área, organização e participação em eventos internacionais. Apresenta adequada infraestrutura (laboratórios, núcleos, bibliotecas e outros espaços) para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2. Corpo Docente (BOM)** - a adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do PPG responde plenamente aos critérios do Documento da Área. A distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do PPG responde adequadamente, embora não plenamente, aos critérios do Documento da Área, uma vez que a quantidade de docentes permanentes como responsáveis por projetos de pesquisa esteve abaixo aos critérios da área em toda a quadrienal. A contribuição dos docentes permanentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação responde adequadamente, embora não plenamente, aos critérios do Documento da Área, pois o número de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) não atendeu os critérios da área em todo quadriênio.
- 3. Corpo Discente (BOM)** - o Programa atende a todos os itens do quesito corpo discente, exceto quanto à qualidade das Teses e Dissertações e da produção intelectual de discentes, item em que obteve Regular.
- 4. Produção Intelectual (BOM)** - apesar de ter Muito Bom na produção técnica, o Programa obteve Bom no item 4.1 (Publicações qualificadas do Programa por docente permanente) e Regular no item 4.2. (Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa).
- 5. Inserção Social (MUITO BOM)** - A Inserção Social reflete-se nas ações do PPG-PMUS como único Curso de Doutorado em Museologia e Patrimônio da América do Sul, e que vem contribuindo para a formação de professores que atuarão em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas Regiões do país. O Programa tem considerável impacto em âmbito nacional e influencia ações em outros Programas de Graduação e de Pós-Graduação, tanto no campo da Museologia como em áreas afins.

### **Parecer da comissão da área da CAPES sobre o mérito do programa:**

O Programa apresenta potencial para progredir na sua avaliação, pela sua significativa atuação em âmbito internacional e nacional, no entanto, não atinge aos níveis de produção intelectual estabelecidos para o conceito Muito Bom nesse quesito.

A partir das considerações resultantes da avaliação quadrienal, o Programa necessita manter o mesmo nível de qualidade dos pontos que obtiveram classificação “muito bom” e refletir sobre como seria possível avançar nos itens considerados “bons”.





## 1. Proposta do Programa – Muito Bom

O Programa está mantendo e pode ampliar a atuação internacional e as parcerias com programas de pós-graduação, associações e instituições da área, organização e a participação em eventos internacionais, estimulando produções científicas conjuntas com essas parcerias.

## 2. Corpo Docente – Bom

Manter a proporção de docentes Bolsistas de Produtividade:

**Situação atual:** o Programa está mantendo a proporção do Programa Bolsistas de Produtividade CNPq: Diana Farjalla Lima (permanente – Nível 2); Lena Vania Pinheiro (colaboradora – Nível 1A); Marcio Ferreira Rangel (Nível 2); Marcus Granato (permanente – Nível 2) e Priscila Faulhaber (permanente – Nível 1D).

Manter a proporção de docentes com mais de 5 anos de doutoramento e origem de titulação diversificada (critério que deve ser observado quando do cadastramento de novos docentes)

**Situação atual:** todos os docentes permanentes e colaboradores possuem mais de 5 anos de doutoramento;

Manter a contribuição dos docentes em atividades de ensino da Graduação e de Pesquisa, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG

**Situação atual:** dos 12 docentes do Programa vinculados à docência da Graduação da UNIRIO, 8 (oito) têm atuação intensa na Graduação (40%), orientando monografias e bolsistas de Iniciação Científica. Não atuam na graduação no momento, dois docentes permanentes que estão aposentados e um cedido para assumir cargo de direção em museu federal.

A quantidade de docentes permanentes como responsáveis por projetos de pesquisa (esteve abaixo aos critérios da área em toda a quadrienal).

**Situação atual** – Atualmente, todos os docentes permanentes do Programa são responsáveis por Projetos de Pesquisa.

## 2. Corpo Discente, Teses e Dissertações Bom

Manter a quantidade e a distribuição das dissertações e tese defendidas em relação aos docentes no período; manter o cumprimento de prazo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados;

Manter a quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. 20.0 Muito Bom 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.

### DOUTORADO

ANO	Alunos anteriores	Alunos novos	Titulados	Desligados	Abandonos	Alunos ao final do ano
2016	36	10	7	—	1	38
2017	38	13	7	—	2	42
2018	42	09	10	2	1	38
2019	38	13	7	1	—	43

### MESTRADO



ANO	Alunos	Alunos	Titulados	Desligado	Abandonou	Alunos ao final do ano
2016	30	11	13	—	—	28
2017	28	12	15	—	—	25
2018	25	14	8	2	—	29
2019	29	24	11	1	2	39

### 3. Produção Intelectual – Bom - (produções técnicas – Muito bom)

Manter o nível de produção técnica e outras produções consideradas relevantes.

	Apresentação de Trabalhos	Curso curta Duração	material didático	Editória	Manutenção de obra de arte	Organização de evento	Outro	Programa de TV	Relatório pesquisa	Serviços técnicos	Desenvol. de produto	TOTAL
2013	40	1	7	6	1	29	25	2	11			122
2014	34	3	4	10		24	1	5		36	1	118
2015	51	21	7	7	1	21	5		2	75		190
2016	29	18	4	5	1	19	3		3	48		130

### 4. Inserção Social – MUITO BOM

Manter o impacto regional e nacional do programa e a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisas relacionados à área de conhecimento, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação;

Manter a visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação; manter a organização de eventos acadêmicos; a página do Programa na web foi elogiada por garantir acessibilidade aos conteúdos acadêmicos na sua totalidade, as atividades e os produtos, bem como de teses e dissertações.



PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES – PPG-PMUS / UNIRIO-MAST												
<b>ALINE ROCHA DE SOUZA FERREIRA DE CASTRO</b>				Sem coordenação de projeto					COLABORADOR			
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total	
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	editoria				
2017	9	2	1	9	2	—	3	—	12	14	<b>26</b>	
2018	9	1	—	10	—	—	—	—	10	10	<b>20</b>	
2019	8	—	—	10	—	—	—	—	8	10	<b>18</b>	
<b>BRUNO CESAR BRULON SOARES</b>				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE			
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total	
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	4	3	10	11	—	—	4	—	17	15	<b>32</b>	
2018	3	3	7	8	—	—	3	—	13	11	<b>24</b>	
2019	—	6	5	9	—	—	2	1	11	12	<b>23</b>	
<b>DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO</b>				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE			
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total	
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	8	—	1	5	1	—	1	—	9	7	<b>16</b>	
2018	1	—	—	1	—	—	—	—	1	1	<b>2</b>	
2019	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	<b>1</b>	



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



DIANA FARJALLA CORREIA LIMA				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	3	2	—	4	1	14	2	2	6	23	<b>29</b>
2018	5	2	—	—	—	8	—	2	7	10	<b>17</b>
2019	5	2	—	4	—	16	—	2	7	22	<b>29</b>

ELIZABETE DE CASTRO MENDONCA				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	Livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	3	—	2	2	—	4	—	—	5	6	<b>11</b>
2018	4	1	—	8	—	5	2	—	5	15	<b>20</b>
2019	13	—	—	9	—	4	4	—	13	17	<b>30</b>

HELENA CUNHA DE UZEDA				PROJETO CADASTRADO - FINANCIAMENTO					PERMANENTE		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	1	1	—	1	—	2	3	—	2	6	<b>8</b>
2018	—	—	—	—	—	3	5	—	—	8	<b>8</b>
2019	3	—	1	—	—	10	8	—	4	18	<b>22</b>

IVAN COELHO DE SA				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE		
-------------------	--	--	--	--------------------	--	--	--	--	------------	--	--



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total	
anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	5	1	—	1	1	5	—	—	6	7	<b>13</b>
2018	1	1	—	2	—	8	2	—	2	12	<b>14</b>
2019	—	1	3	—	—	—	—	—	4	—	—
JOSE DA SILVA DIAS			Sem coordenação de projeto					COLABORADOR			
Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total	
anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	2	—	—	—	—	1	—	—	2	1	<b>3</b>
2018	—	—	1	6	—	—	—	—	1	6	<b>7</b>
2019	—	—	—	6	—	4	—	—	—	10	<b>10</b>
JULIA NOLASCO LEITAO DE MORAES			PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE			
Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total	
anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2018	1	—	—	—	—	—	1	—	1	1	<b>2</b>
2019	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	<b>3</b>
LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO			Sem coordenação de projeto					COLABORADOR			
Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total	
anais	periódico	livro	Apresentação	Curso curta	Serviços	Organização	Editoria				



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST**  
**MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO**



				de trabalho	duração	técnicos	de eventos					
2017	5	2	—	8	1	—	2	—	7	11	<b>18</b>	
2018	2	2	—	6	—	—	—	—	4	6	<b>10</b>	
2019	1	—	1	2	—	—	—	—	2	2	<b>4</b>	
<b>LUIZA MARIA GOMES DE MATTOS ROCHA</b>				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE			
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total	
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	3	—	1	4	1	5	2	—	4	12	<b>16</b>	
2018	5	—	—	1	—	—	15	—	5	16	<b>21</b>	
2019	5	2	—	4	—	—	—	—	7	4	<b>11</b>	
<b>LUIZ CARLOS BORGES</b>				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE			
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total	
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria				
2017	3	1	—	2	—	—	—	—	4	2	—	
2018	4	1	2	—	—	—	—	—	7	—	—	
2019	3	2	—	1	—	—	—	—	5	1	—	



<b>MARCIO FERREIRA RANGEL</b>			PROJETO CADASTRADO						PERMANENTE		
Produção Bibliográfica			Produção Técnica						PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	1	2	—	—	1	4	—	—	3	5	<b>8</b>
2018	—	1	—	—	1	7	3	—	1	11	<b>12</b>
2019	2	1	—	—	—	3	—	—	3	3	<b>6</b>
<b>MARCUS GRANATO</b>			PROJETO CADASTRADO						PERMANENTE		
Produção Bibliográfica			Produção Técnica						PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	3	3	6	6	—	13	7	4	12	20	<b>32</b>
2018	6	7	—	4	—	7	—	—	13	11	<b>24</b>
2019	10	1	4	4	1	8	1	4	15	18	<b>33</b>
<b>MARIA AMELIA GOMES DE SOUZA REIS</b>			PROJETO CADASTRADO						PERMANENTE		
Produção Bibliográfica			Produção Técnica						PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	1	—	1	8	1	2	—	—	2	11	<b>13</b>
2018	—	—	2	10	1	—	—	—	2	11	<b>13</b>
2019	—	—	3	7	—	—	1	—	3	8	<b>11</b>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



MARIO DE SOUZA CHAGAS				PROJETO CADASTRADO					PERMANENTE		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	3	5	—	3	—	1	—	8	4	<b>12</b>
2018	1	1	7	—	3	—	2	—	9	5	<b>14</b>
2019	—	—	4	—	—	—	1	—	4	1	<b>5</b>

MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA				Sem coordenação de projeto					VISITANTE		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2018	—	—	2	—	3	—	—	—	2	3	<b>3</b>
2019	—	—	—	1	—	—	1	—	—	2	<b>2</b>

NILSON ALVES DE MORAES				Sem coordenação de projeto					COLABORADOR		
Produção Bibliográfica				Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	—	—	—	3	8	—	—	—	11	<b>11</b>
2018	—	—	—	—	—	3	1	—	—	4	<b>4</b>
2019	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	<b>1</b>

PRISCILA DE SIQUEIRA KUPERMAN				Sem coordenação de projeto					COLABORADOR		
-------------------------------	--	--	--	----------------------------	--	--	--	--	-------------	--	--





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



	Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2018	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2019	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>PRISCILA FAULHABER BARBOSA</b>			<b>PROJETO CADASTRADO</b>					<b>PERMANENTE</b>			
	Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	2	1	—	—	—	2	1	3	3	6
2018	4	1	—	—	—	3	9	—	5	12	17
2019	5	2	—	—	1	—	4	—	7	5	12

<b>TERESA CRISTINA MOLETTA SCHEINER</b>			<b>PROJETO CADASTRADO</b>					<b>PERMANENTE</b>			
	Produção Bibliográfica			Produção Técnica					PB	PT	Total
	anais	periódico	livro	Apresentação de trabalho	Curso curta duração	Serviços técnicos	Organização de eventos	Editoria			
2017	—	1	2	6	—	—	2	1	3	9	12
2018	5	1	3	5	—	4	1	—	9	10	19
2019	2	1	1	3	—	5	6	—	4	14	18

PRODUÇÕES INTELECTUAIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO PPG-PMUS, UNIRIO/MAST  
MESTRADO / DOUTORADO EM MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO



---

	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	TOTAL
<b>2017</b>	<b>105</b>	<b>176</b>	<b>281</b>
<b>2018</b>	<b>97</b>	<b>163</b>	<b>260</b>
<b>2019</b>	<b>101</b>	<b>148</b>	<b>249</b>



## 2.2 Quadro com reflexões sobre a avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016)

<b>Avaliação Quadrienal CAPES - 2013-2016</b>	
<b>Quesitos</b>	<b>Avaliação - Muito Bom</b>
<p><b>1. PROPOSTA DO PROGRAMA</b> Conceito da Comissão: <b>Muito Bom</b></p> <p>1.1. Abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. <b>40.0 - Muito Bom</b></p> <p>1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. <b>45.0 - Muito Bom</b></p> <p>1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. <b>15.0 - Muito Bom</b></p> <p><b>Apreciação:</b> Há consistência na relação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular. Os projetos de pesquisa apresentam-se adequados ao perfil do corpo docente e há clareza na descrição de tema, objetivos, referencial teórico e metodológico. O Programa apresenta forte atuação internacional, que envolve parcerias com programas de pós-graduação, associações e instituições da área, organização e participação em eventos internacionais. Essas parcerias resultam inclusive em produções científicas conjuntas. Apresenta adequada infraestrutura (laboratórios, núcleos, bibliotecas e outros espaços) para atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com programa de Iniciação Científica.</p>	<p><b>QUE DEVE SER MANTIDO (MUITO BOM)</b></p> <p>A relação entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular. A adequação dos projetos de pesquisa ao perfil do corpo docente e a clareza na descrição de tema, objetivos, referencial teórico e metodológico.</p> <p>A atuação internacional e as parcerias com programas de pós-graduação, associações e instituições da área, organização e participação em eventos internacionais. Estimular produções científicas conjuntas com essas parcerias.</p> <p>Melhorias na sala no térreo do prédio da decania ligadas às atividades das Linhas 1 e 2 – colocação de rede WI-FI e computadores.</p>
<b>Quesitos</b>	<b>Avaliação - Bom</b>
<p><b>2 – CORPO DOCENTE</b> Conceito da Comissão: <b>Bom</b></p> <p><b>Apreciação:</b></p> <p>2.1 O PPG conta com proporção de Bolsistas de Produtividade significativa nos quatro anos analisados. A proporção entre docentes colaboradores e permanentes atendeu parcialmente aos parâmetros estabelecidos pela área. Projetos de pesquisa financiados por agência de fomento estadual, nacional ou internacional por docentes permanentes, o PPG apresenta proporção não expressiva no período analisado. <b>Bom</b></p> <p>2.2 A adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do PPG responde plenamente aos critérios do Documento da Área. <b>Muito Bom</b></p> <p>2.3 A quantidade de docentes permanentes como responsáveis por projetos de pesquisa esteve abaixo aos critérios da área em toda a quadrienal. A distribuição dos</p>	<p><b>O QUE DEVE SER MANTIDO (MUITO BOM)</b></p> <p>A proporção significativa apontada de docentes Bolsistas de Produtividade nos próximos quatro anos analisados;</p> <p>A proporção significativa de docentes com mais de 5 anos de doutoramento e origem de titulação diversificada.</p> <p>A adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa</p> <p>Manter o mínimo de dois orientandos por docente por ano e máximo de oito orientandos por docente por ano.</p> <p>Contribuição dos docentes para atividades de ensino (graduação) e/ou de pesquisa, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PPG.</p>



<p>orientandos entre os docentes permanentes atende aos parâmetros da área. A média de discentes por docente permanente atende aos parâmetros da área (máximo de 10 para PPG com vínculo com graduação). Portanto, a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do PPG responde adequadamente. <b>Bom</b></p>	<p><b>MELHORAR - ESTIMULAR Bom</b> <span style="float: right;"><b>melhorar</b></span> <b>os pontos 2.1 / 2.3 / 2. 4</b></p>
<p>2.4 O número de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) não atendeu os critérios da área em todo quadriênio. A carga horária anual na graduação dos docentes permanentes (aulas e orientação) atendeu aos parâmetros da área (até 30% da carga horária total). Portanto, a contribuição dos docentes permanentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação responde adequadamente, embora não plenamente. <b>Bom</b></p>	<p>Que os projetos de pesquisa busquem <b>financiamento por agências de fomento</b> estadual, nacional ou internacional por docentes permanentes (o PPG apresenta proporção não expressiva) Ampliar o número de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) (o PPG-PMUS não atendeu os critérios da área em todo quadriênio). Avaliar o desligamento de docentes com pouco rendimento e o cadastramento de docentes atuantes.</p>
<p><b>Avaliação Quadrienal CAPES – 2013-2016</b></p>	
<p><b>Quesitos</b></p>	<p><b>Avaliação - Bom</b></p>
<p><b>3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES</b> Conceito da Comissão: <b>Bom</b></p> <p>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. <b>20.0 Muito Bom</b></p> <p>3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. <b>20.0 Muito Bom</b></p> <p>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. <b>40.0 Regular</b></p> <p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. <b>20.0 Muito Bom</b></p>	<p><b>QUE DEVE SER MANTIDO (MUITO BOM)</b></p> <p>A quantidade e a distribuição das dissertações e tese defendidas em relação aos docentes no período; Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados <b>Situação atual</b> – em relação à avaliação Regular no que dizia respeito a dissertações e teses parece já ter sido modificada, o que pode ser comprovado pelo próprio reconhecimento da CAPES, que entre 2016 e 2019 conferiu quatro premiações a produções do PPG-PMUS: - <b>Em 2016</b>, “Menção Honrosa” ao trabalho de <b>Eurípedes Gomes Da Cruz Junior</b>, “Do Asilo ao Museu: ciência e arte nas coleções da loucura”, orientado por Lena Vania Ribeiro Pinheiro. - <b>Em 2017</b> – Prêmio Nacional ANCIB de Dissertação – Karina Muniz Viana - <b>Em 2018</b>, “Menção Honrosa”, para o trabalho de <b>José Alberto Pais</b>, “Das Pobres Colônias Ricas à Rica Metrópole Pobre: a formação das coleções zoológicas vivas reais em Portugal durante o século XVIII” orientado por Márcio Ferreira Rangel. - <b>Em 2020</b>, fechando o quadriênio 2017-2020, o PPG-PMUS foi agraciado com o PRÊMIO CAPES DE TESE de 2019, conferido à pesquisa de <b>Joana David Caprário de Lima</b>, “A Coleção de Paleoinvertebrados do Museu Nacional (UFRJ): formação, trajetória e utilização em contexto museológico”, orientada por Marcus Granato.</p> <p><b>MELHORAR / ESTIMULAR os pontos 3.3 REGULAR</b> A qualidade das Teses e Dissertações Produção de discentes autores da pós-graduação e da Graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.</p>

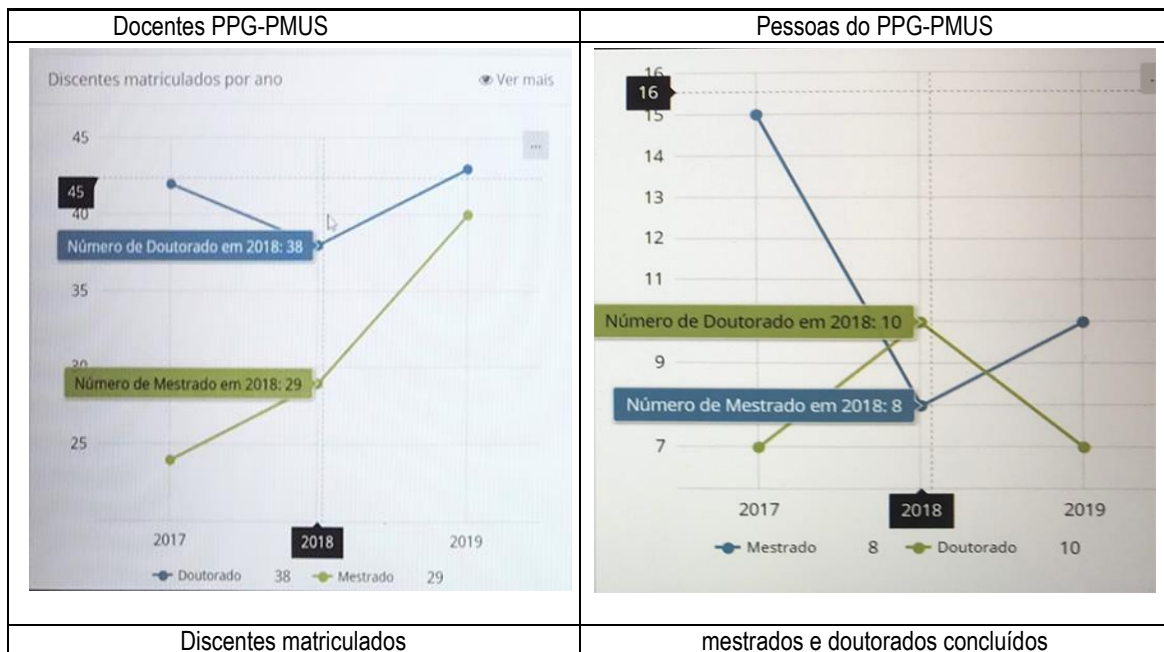
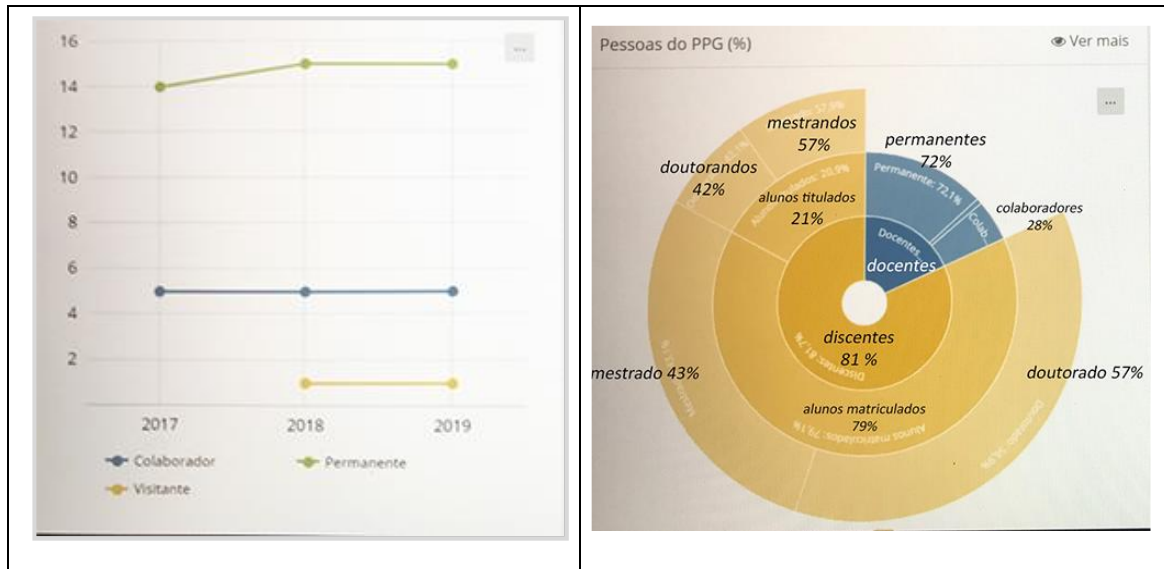


<p><b>4. PRODUÇÃO INTELECTUAL</b> Conceito da Comissão: <b>Bom</b> Apreciação:</p>	<p><b>QUE DEVE SER MANTIDO (MUITO BOM)</b> A pontuação obtida pelo Programa na produção técnica foi considerada muito boa</p>
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente Considerou-se na avaliação deste item toda a produção bibliográfica de natureza científica dos docentes permanentes (periódicos de A1 a B5 e livros de L4 a L1,e, para a Ciência da Informação e Museologia, também os trabalhos completos em Anais do Enancib e da ISKO, equivalendo a B1). O total dos pontos do quadriênio é dividido pelos anos de funcionamento do Programa no Quadriênio, para obtenção da média anual da produção Toma-se como referência, para os cálculos por docente, a média anual de docentes permanentes (número de docentes a cada ano dividido por quatro). A avaliação utilizou dois índices que comparam o desempenho do programa com a mediana da área: <b>Bom</b></p> <p>4.2. Esse resultado reflete em parte o fato de que 81,3% do corpo permanente do programa produziu abaixo da mediana da área. <b>REGULAR</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>MELHORAR / ESTIMULAR</b> <b>4.1 BOM / 4.2 REGULAR</b></p> <p>Publicações qualificadas do Programa por docente permanente Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa (<b>Regular</b>) Ampliar a produção de discentes autores da Pós-Graduação e da Graduação na produção científica do programa, mantendo a qualidade</p>
<p>4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. A produção técnica e artística foi reunida em um quesito único e foi qualificada considerando sua pertinência à linha de pesquisa e atuação dos Programas. A pontuação obtida pelo Programa foi dividida pela média do número de docentes permanentes no período de cobertura da avaliação. <b>Muito Bom</b></p>	

<p style="text-align: center;"><b>Avaliação Quadrienal CAPES – 2013-2016</b></p>	
<p style="text-align: center;"><b>Quesitos</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Avaliação – Muito Bom</b></p>
<p><b>5. INSERÇÃO SOCIAL</b> <b>- Muito bom -</b></p> <p>5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. <b>40.0 Muito Bom</b></p> <p>5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e t profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. <b>40.0 Muito Bom</b></p> <p>5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação. <b>20.0 Muito Bom</b></p> <p><b>Apreciação:</b> As ações do PPG-PMUS têm considerável impacto em âmbito nacional e influenciam ações em outros Programas de Graduação e de Pós-Graduação, tanto no campo da Museologia como em áreas afins. O Curso de Doutorado em Museologia e Patrimônio é o <b>único Doutorado em Museologia da América do Sul</b> e contribui para a formação de professores que atuarão em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas Regiões do país. Nessa qualidade, o <b>Programa atua como núcleo irradiador de estudos e pesquisas no campo</b> e contribui, por meio de projetos desenvolvidos em rede com seus egressos, para a formação de novos núcleos de estudos e pesquisas em Museologia e Patrimônio, nas universidades e instituições ligadas ao campo. O Programa atua sistematicamente na organização de eventos acadêmicos. A divulgação do Programa na web apresenta um padrão adequado quanto a acessibilidade e os conteúdos abrangem o perfil acadêmico na sua totalidade, as atividades e os produtos, bem como de teses e dissertações.</p>	<p><b>O QUE DEVE SER MANTIDO (MUITO BOM)</b> O impacto regional e nacional do programa e a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa l relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. A visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação. A organização de eventos acadêmicos. A página do Programa na web apresenta um padrão adequado e acessibilidade aos conteúdos que abrangem o perfil acadêmico na sua totalidade, as atividades e os produtos, bem como de teses e dissertações.</p>



### 2.3 Análise da PROPGPI / UNIRIO dos anos 2017 a 2019





Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa (**Regular**)

Produção média dos docentes permanentes	Artigos qualificados (A1, A2 E B1) docentes permanentes
<p>IndProd médio dos docentes permanentes do PPG <a href="#">Ver mais</a></p> <p>51.7% do IndProd 26.5% do IndProd 18.4% do IndProd 3.4% do IndProd</p>	<p>Total de artigos qualificados (A1, A2 e B1) dos docentes permanentes <a href="#">Ver mais</a></p> <p>56.2% dos artigos 25% dos artigos 18.8% dos artigos 0% dos artigos</p>
Produção técnica dos docentes permanentes	Produção bibliográfica anual dos docentes permanentes
<p>Produção técnica dos docentes permanentes por ano <a href="#">Ver mais</a></p>	<p>Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano <a href="#">Ver mais</a></p>



### 3. Plano para uma Política de Autoavaliação - PPG-PMUS - 2020/2021

A preparação para a autoavaliação terá início com a constituição de uma comissão que coordenará o processo, definindo os critérios para a realização do processo avaliativos que sejam adequados para mensurar a qualidade do Programa, considerando que cada área possui uma visão específica sobre tais conceitos. Tendo a missão do Programa como base, deverá ser realizado um planejamento estratégico para:

- Sensibilizar os integrantes do PPG-PMUS a participarem da autoavaliação;
- Realizar diagnóstico sobre os pontos fortes e os aspectos que necessitam melhorar;
- Elaborar um plano de implementação dos procedimentos necessários ao processo;
- Decidir sobre a metodologia e os instrumentos a serem adotados para a autoavaliação;
- Colocar em execução o planejado;
- Analisar e organizar os dados levantados;
- Divulgar os resultados obtidos a partir de uma reflexão crítica;
- Construir a partir dos resultados um planejamento estratégico

O processo de autoavaliação deve estar alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO, segundo a definição do Ministério da Educação, documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), sua filosofia de trabalho, sua missão, sua estrutura organizacional, e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações (UNIRIO, 2017).

#### 3.1 Objetivos:

- Garantir condições para uma autorreflexão sobre o desempenho do Programa, no que diz respeito à gestão e às ações dos integrantes do PPG-PMUS – docentes permanentes, colaboradores e visitantes –, avaliando a missão e o papel formativo do Programa, traçando metas para o planejamento futuro, considerando como ponto de partida o contexto atual;
- Identificar as características que favoreceram os pontos fortes e os que dificultam o desenvolvimento de outros pontos que precisam melhorar no contexto acadêmico do Programa,
- Dar condições para que as reflexões promovam decisões que contribuam para o processo de melhoria progressiva do programa, tanto no que diz respeito a sua gestão e principalmente à melhoria do desempenho da produção intelectual
- Estruturar um sistema de acompanhamento anual em relação à produção acadêmico-científica, especificamente em relação ao cumprimento de prazos de titulação dos discentes.

#### 3.2- Estratégias

O Plano de autoavaliação do PPG-PMUS a ser implementado obedecerá quatro fases:

1. Definições sobre o modelo de Política de Autoavaliação a ser adotado;
2. Implementação do processo de autoavaliação e levantamento de dados;
3. Análise e disponibilização dos resultados obtidos;
4. Estruturação de um instrumento de acompanhamento das ações implementadas.





Serão considerados todos os aspectos técnicos e conceituais que deverão pautar a autoavaliação, tendo como base os dados sistematizados pela Plataforma Sucupira e as considerações feitas aos cinco quesitos que estruturam a avaliação quadrienal da CAPES, verificando os pontos fortes do Programa e os não tão bem pontuados. Consideramos que seja importante também observar os relatórios produzidos pela Coordenação do PPG-PMUS e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) da UNIRIO, assim como os resultados já obtidos pelas avaliações realizadas por meio de questionários digitais aplicados a discentes, docentes e egressos do Programa – fase experimental que já foi realizada e cujos resultados constam ao final desse documento – questionário que poderá vir a ser aplicado de forma anual. A partir de todos esses dados a Comissão poderá definir um modelo de Política de Autoavaliação a ser adotado.

Esse Plano de Autoavaliação será encaminhado para aprovação e homologação do Colegiado do Programa, sendo disponibilizado na página oficial do PPG\_PMUS e divulgado por e-mail.

A proposta inclui a realização de uma reunião anual, aberta a todos os integrantes do Programa, para a realização de uma análise e discussões sobre os resultados obtidos na autoavaliação, definindo alterações de rumo e revisão das metas estabelecidas para aplicação.

### 3.3. Divulgação dos resultados obtidos

O plano prevê a produção de um relatório sobre o resultado da autoavaliação que será disponibilizado na página do PPG-PMUS e também divulgado em exposições orais aos discentes e docentes nos eventos que abrem semestralmente os períodos acadêmicos do PPG-PMUS.

### 3.4. Acompanhamento do processo de autoavaliação

A Comissão de autoavaliação deverá reunir os dados obtidos, acompanhados dos diagnósticos sobre o desempenho de todos os envolvidos no Programa, deverá acompanhar se as metas estabelecidas, a curto e médio prazos, estão sendo cumpridas, com o intuito de mitigar problemas surgidos ao longo do processo de implementação.

Considerando a dinâmica que envolve as gestões institucionais e as caracterizações de critérios avaliativos, o Plano de Autoavaliação deverá prever uma margem para acomodações e atualizações constantes, o que pressupõe uma observação atenta às alterações eventuais de cenário.



## Referências

BRASIL [2017 - 2020] Sucupira: Coleta de Dados, Detalhes da Produção Intelectual Artística de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil. Disponível em: <https://metadados.capes.gov.br/index.php/catalog/176>. Acesso em: 01 nov.2020.

CAPES. Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação: grupo de trabalho. MEC: Brasília, 2019.

LEHFELD, N. A. S.; GABARRA, M. H. C.; COSTA, C.; e SOUSA, Y. T. C. S.. Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. Avaliação (Campinas), 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100010&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso em: 10 nov.2020.

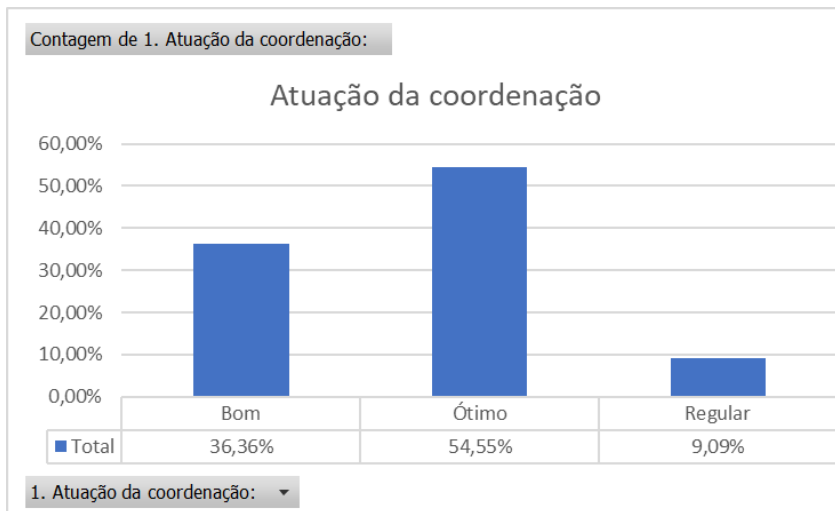
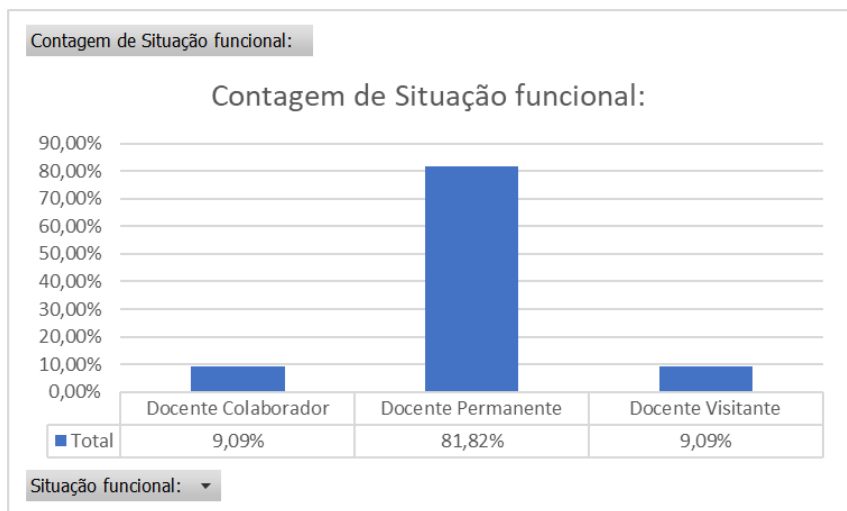
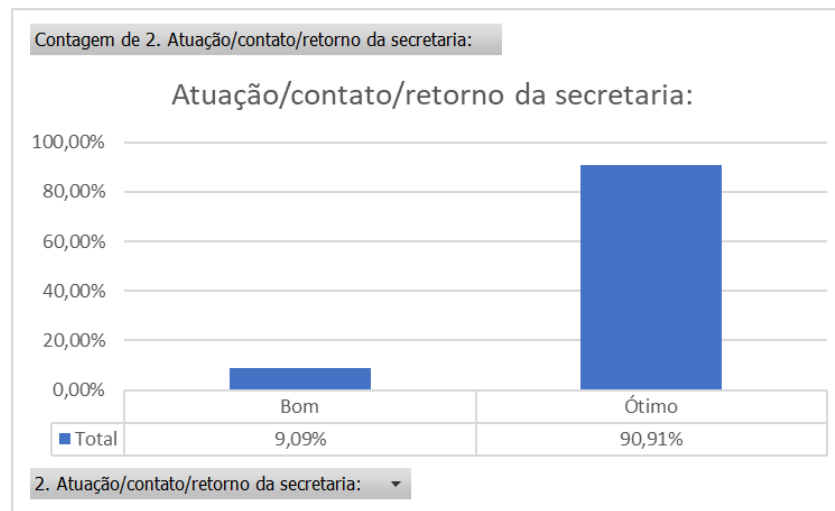
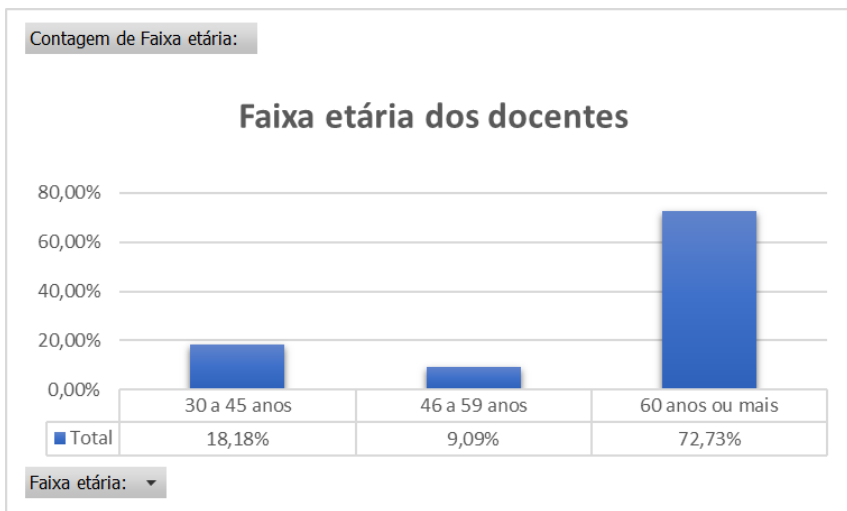
LEITE, Denise. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAS e da auto-avaliação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 3, nov. 2008. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/13.pdf> . Acesso em: 20 set. 2019.

UNIRIO. RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **PDI** (2012 – 2016), Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, Rio de Janeiro 2017. Disponível em: <http://www.unirio.br/proplan/RelatriodeMonitoramento20122016textoeaes.pdf>. Acesso em: 04 out.2020.

UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019: ANO BASE 2018. Disponível em: <http://www.unirio.br/cpa/relatorios/pasta-relatorios/2018-aji>. Acesso em: 04 out.2020.



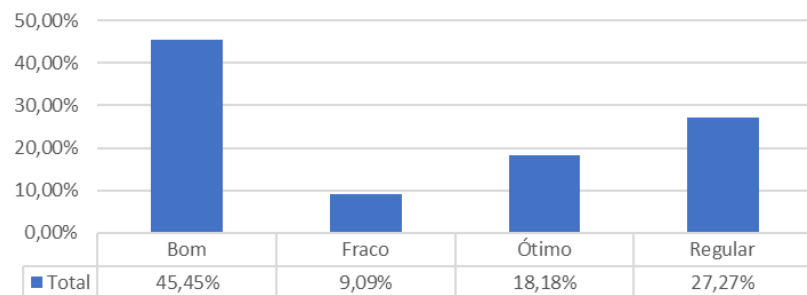
Resultados dos questionários de autoavaliação PPG-PMUS (UNIRIO-MAST) – 2020  
Docentes (11 questionários respondidos)





Contagem de 5. Participação dos docentes nas ações do Programa:

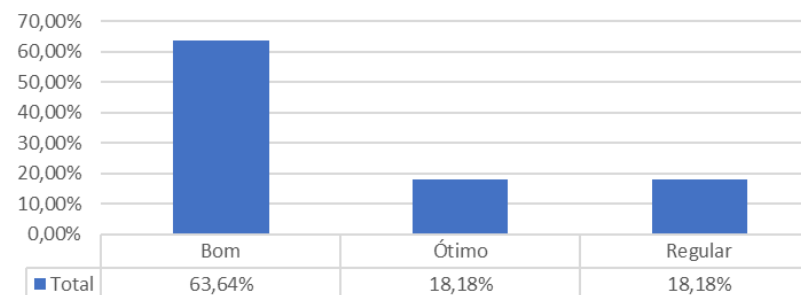
### Participação dos docentes nas ações do Programa:



5. Participação dos docentes nas ações do Programa: ▾

Contagem de 4. Participação dos docentes nas decisões do Programa:

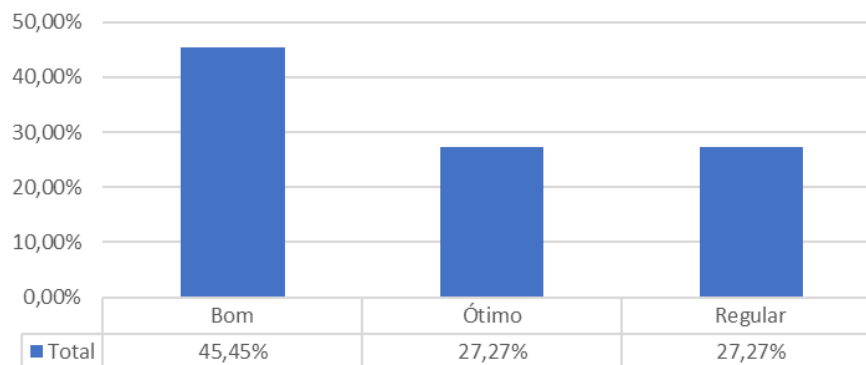
### Participação dos docentes nas decisões do Programa:



4. Participação dos docentes nas decisões do Programa: ▾

Contagem de 3. Interação do Programa com a graduação:

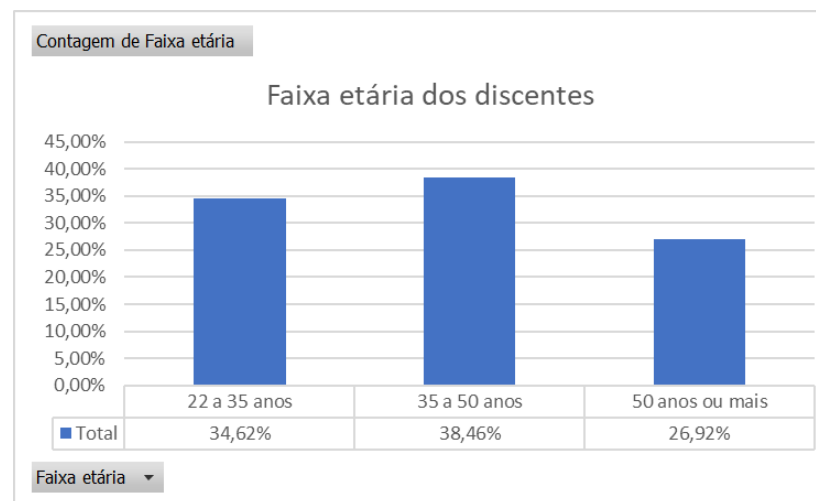
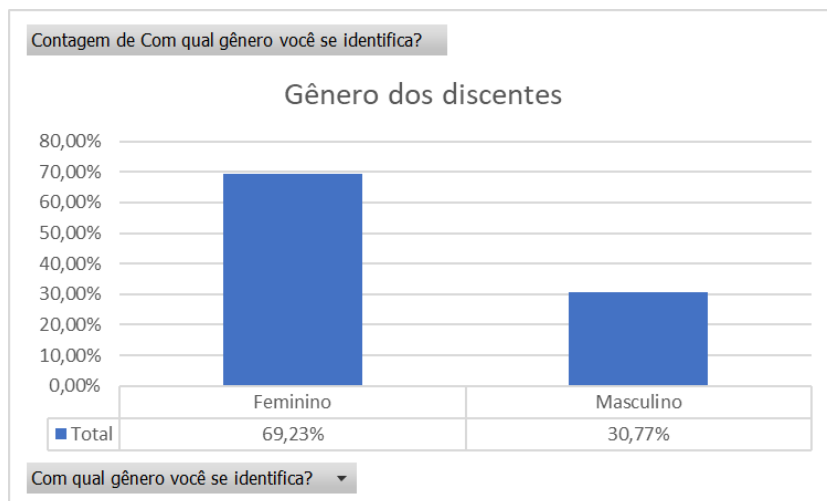
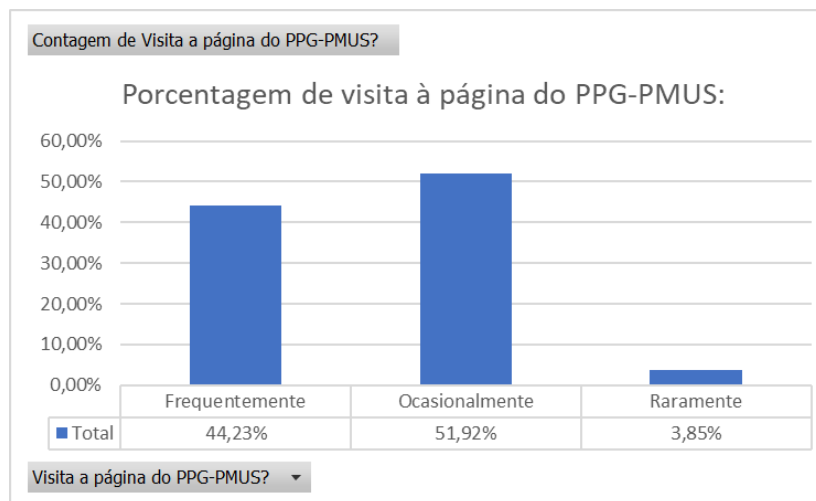
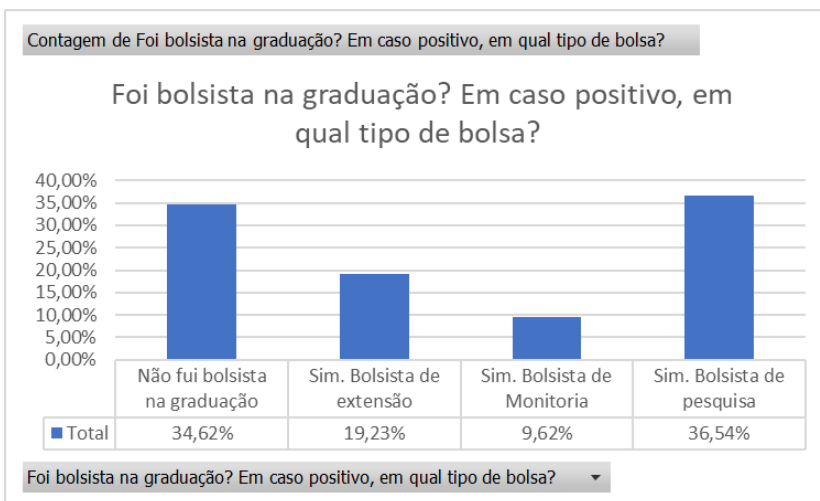
### Interação do Programa com a graduação:



3. Interação do Programa com a graduação: ▾



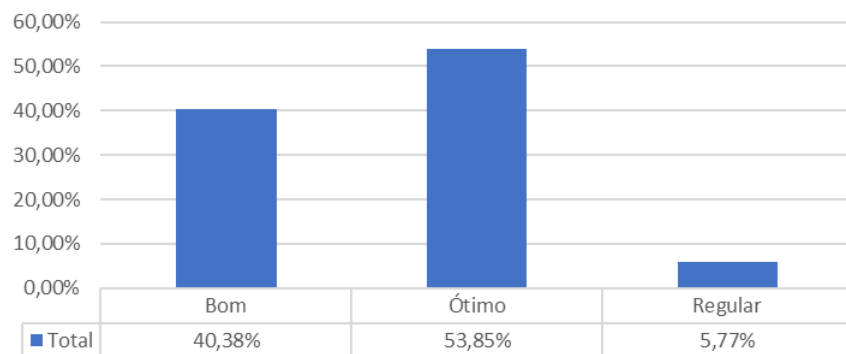
### Resultados dos questionários de autoavaliação PPG- PMUS (UNIRIO-MAST) – 2020 Discentes (52 questionários respondidos)





Contagem de 1. Atuação da coordenação:

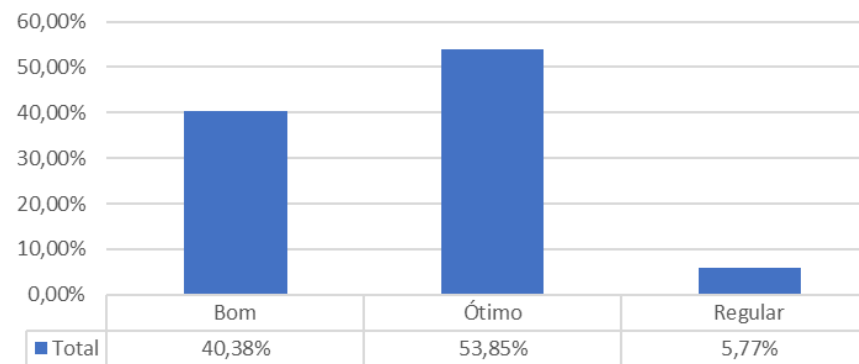
Atuação da coordenação:



1. Atuação da coordenação: ▾

Contagem de 1. Atuação da coordenação:

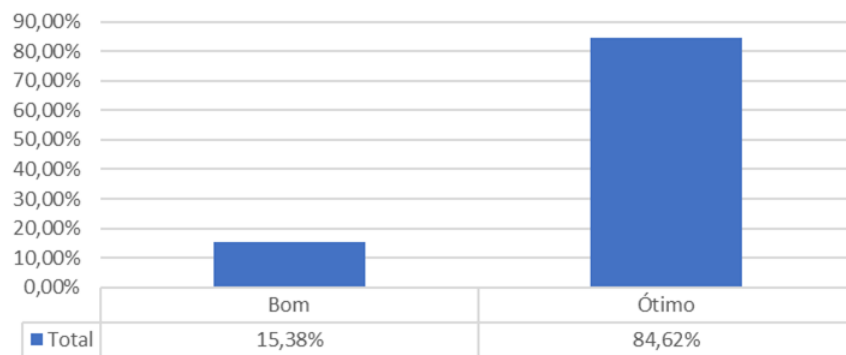
Atuação da coordenação:



1. Atuação da coordenação: ▾

Contagem de 2. Atuação/contato/retorno da secretaria:

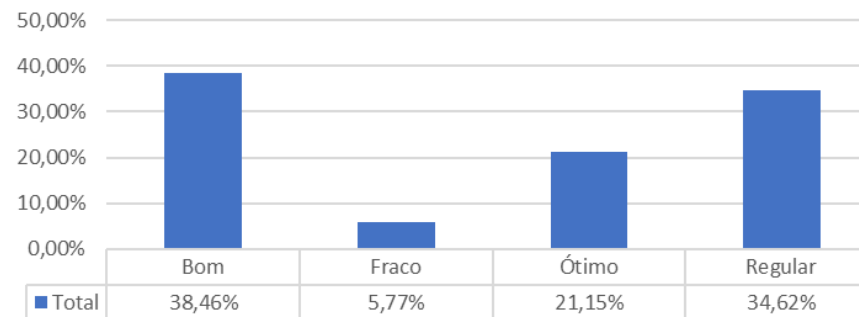
Atuação/contato/retorno da secretaria:



2. Atuação/contato/retorno da secretaria: ▾

Contagem de 3. Participação dos discentes nas decisões do Programa:

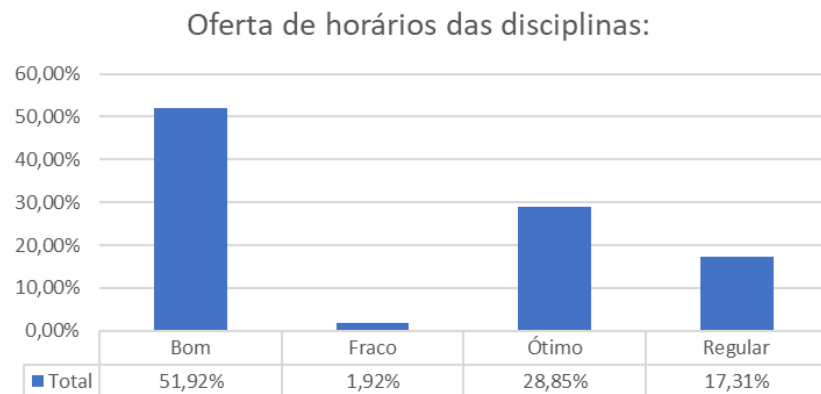
Participação dos discentes nas decisões do Programa:



3. Participação dos discentes nas decisões do Programa: ▾

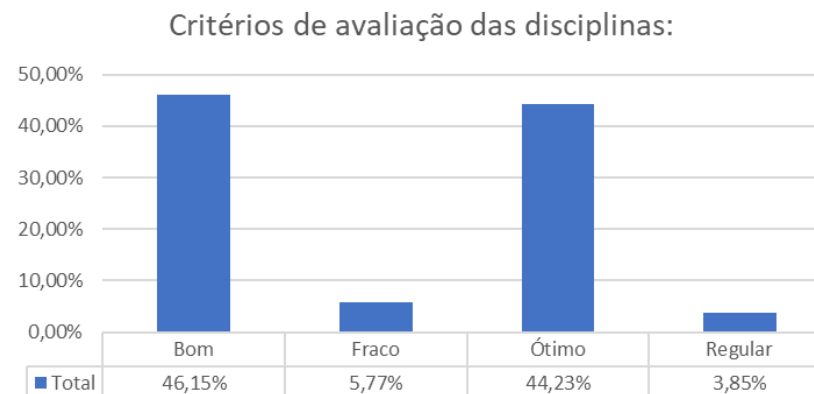


Contagem de 4. Oferta de horários das disciplinas:



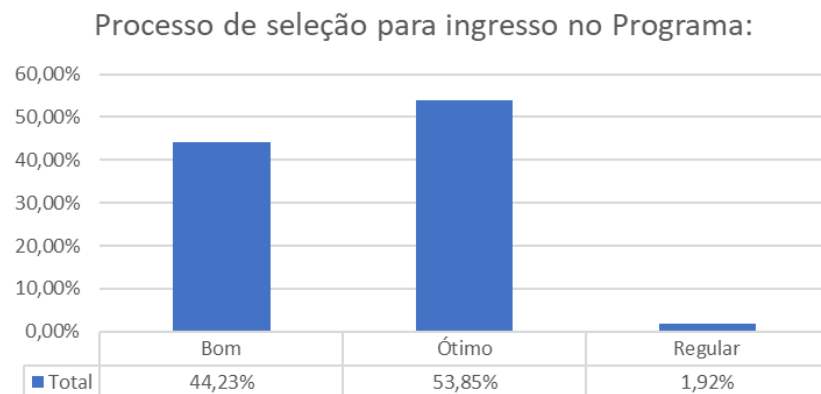
4. Oferta de horários das disciplinas: ▾

Contagem de 5. Critérios de avaliação das disciplinas:



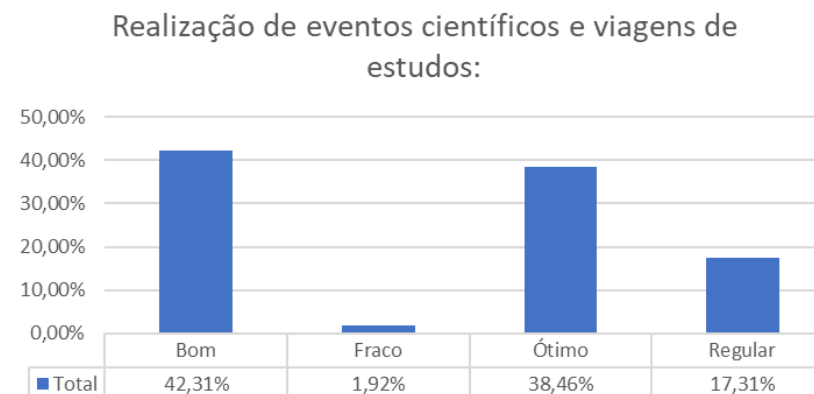
5. Critérios de avaliação das disciplinas: ▾

Contagem de 6. Processo de seleção para ingresso no Programa:



6. Processo de seleção para ingresso no Programa: ▾

Contagem de 7. Realização de eventos científicos e viagens de estudos:

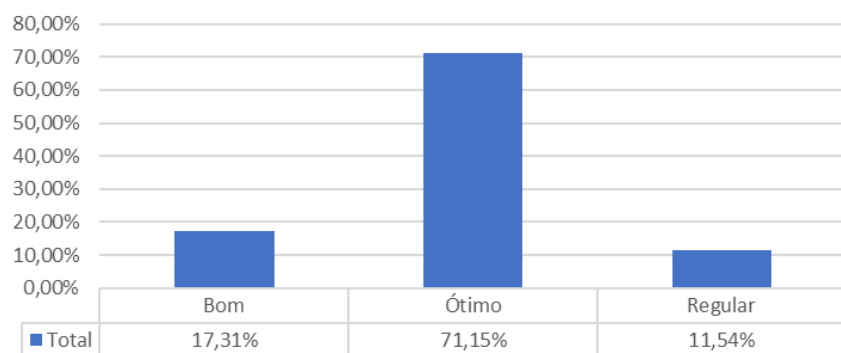


7. Realização de eventos científicos e viagens de estudos: ▾



Contagem de 8. Relação orientando-orientador

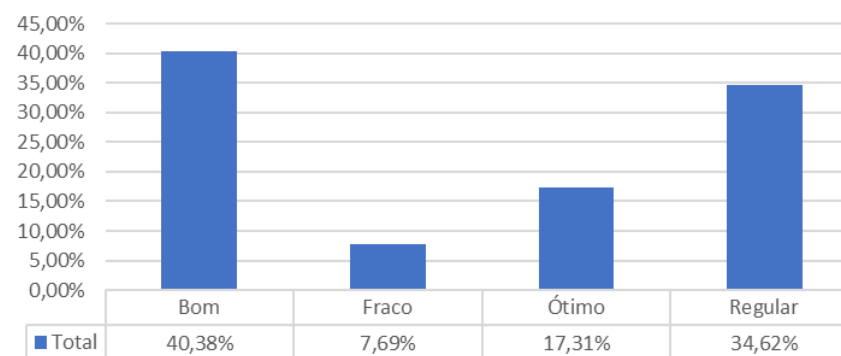
### Relação orientando-orientador



8. Relação orientando-orientador

Contagem de 9. Instalações físicas, salas de aula e laboratórios:

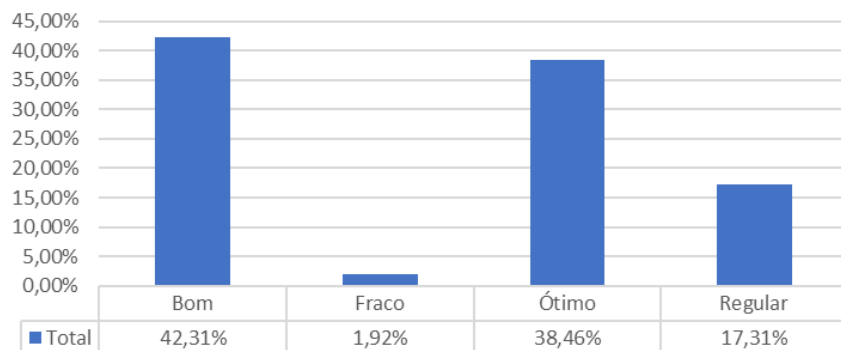
### Instalações físicas, salas de aula e laboratórios:



9. Instalações físicas, salas de aula e laboratórios:

Contagem de 10. Qualidade da(s) biblioteca(s):

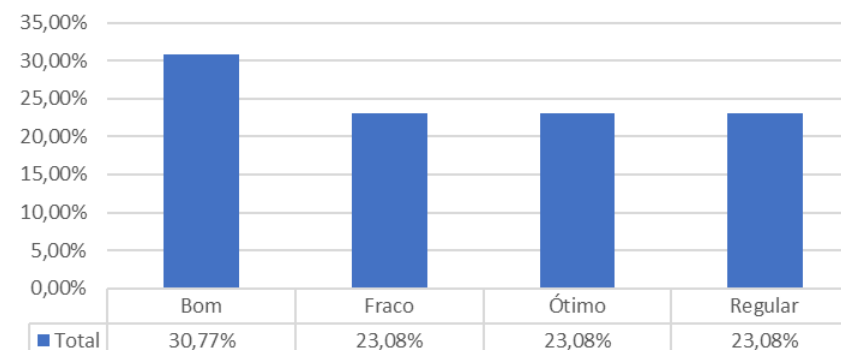
### Qualidade da(s) biblioteca(s):



10. Qualidade da(s) biblioteca(s):

Contagem de 11. Acesso a computadores:

### Acesso a computadores:



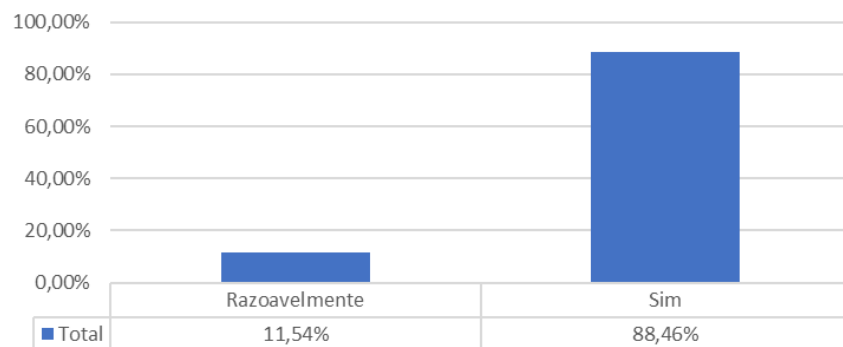
11. Acesso a computadores:





Contagem de Cumprem cronograma e horário das aulas?

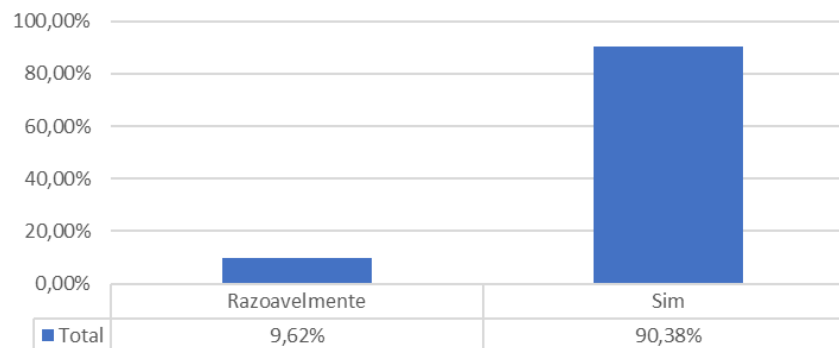
### Cumprem cronograma e horário das aulas?



Cumprem cronograma e horário das aulas? ▾

Contagem de Estimulam a participação do aluno nas aulas?

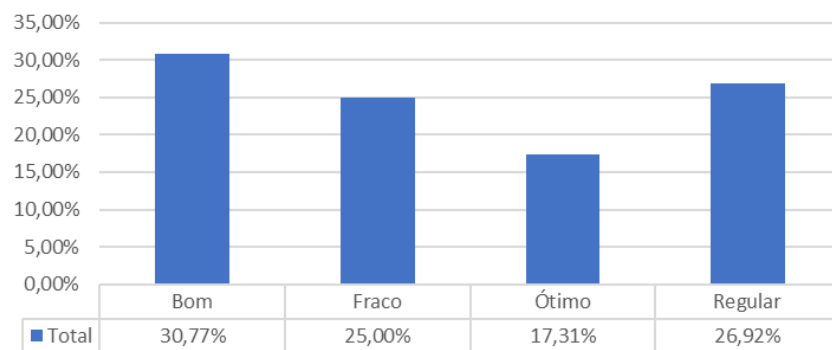
### Estimulam a participação do aluno nas aulas?



Estimulam a participação do aluno nas aulas? ▾

Contagem de 12. Sala de estudos para os discentes:

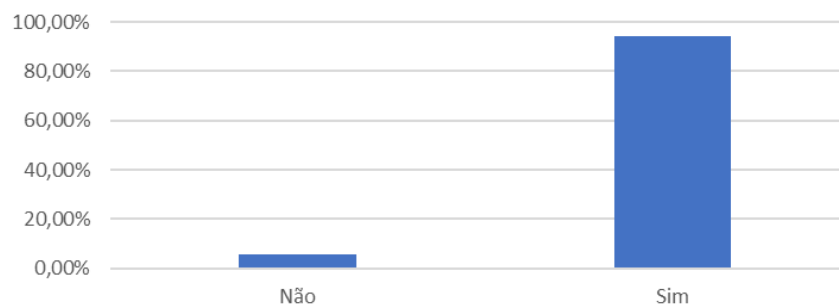
### Sala de estudos para os discentes:



12. Sala de estudos para os discentes: ▾

Contagem de Transmitem aos alunos o Plano e os objetivos da Disciplina no início das aulas?

### Transmitem aos alunos o Plano e os objetivos da Disciplina no início das aulas?

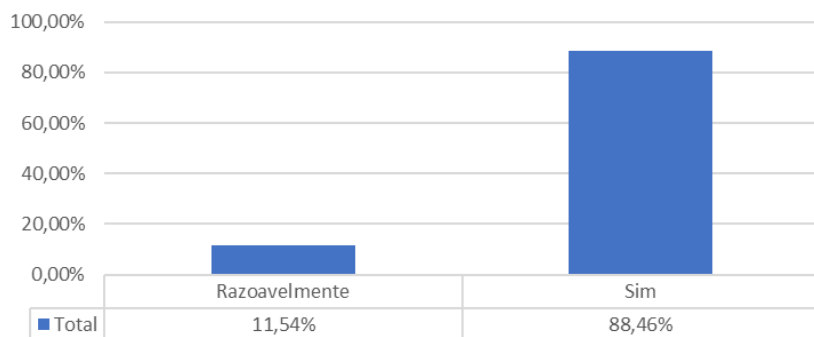


Transmitem aos alunos o Plano e os objetivos da Disciplina no início das aulas? ▾



Contagem de Trabalham a bibliografia disponibilizada?

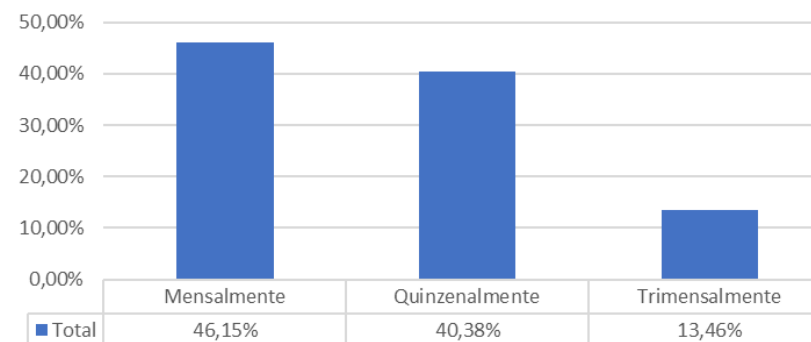
### Trabalham a bibliografia disponibilizada?



Trabalham a bibliografia disponibilizada? ▾

Contagem de Mantém contato com seu orientador?

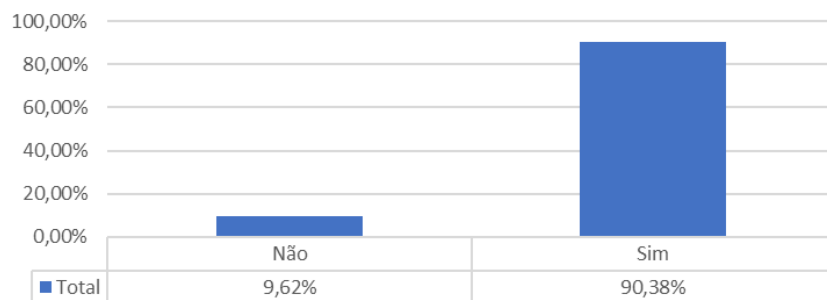
### Mantém contato com seu orientador?



Mantém contato com seu orientador? ▾

Contagem de Incentivam os discentes a submeterem artigos a publicações?

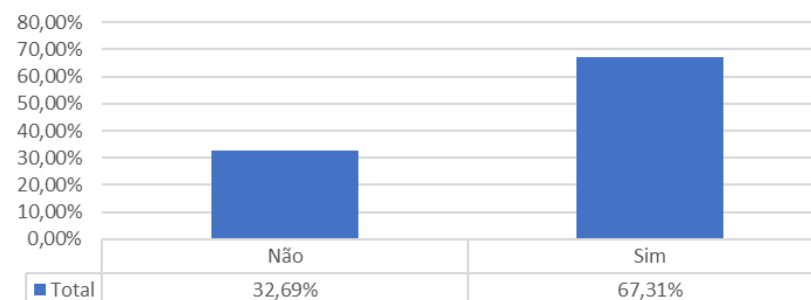
### Incentivam os discentes a submeterem artigos a publicações?



Incentivam os discentes a submeterem artigos a publicações? ▾

Contagem de Comentam com os alunos os resultados das avaliações?

### Comentam com os alunos os resultados das avaliações?

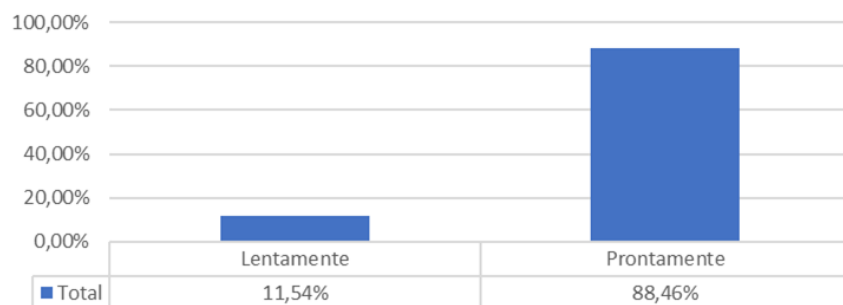


Comentam com os alunos os resultados das avaliações? ▾



Contagem de O orientador retorna o contato e envia correções?

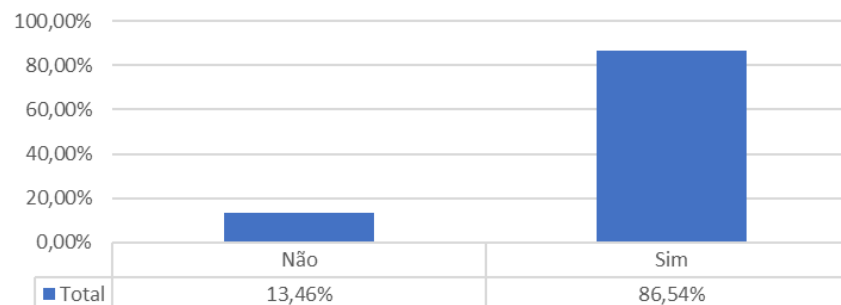
O orientador retorna o contato e envia correções?



O orientador retorna o contato e envia correções? ▾

Contagem de É informado pelo orientador dos prazos a serem cumpridos?

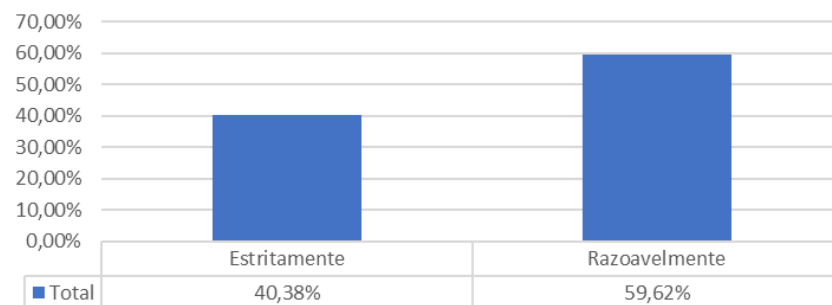
É informado pelo orientador dos prazos a serem cumpridos?



É informado pelo orientador dos prazos a serem cumpridos? ▾

Contagem de Cumpre os prazos estipulados por seu orientador?

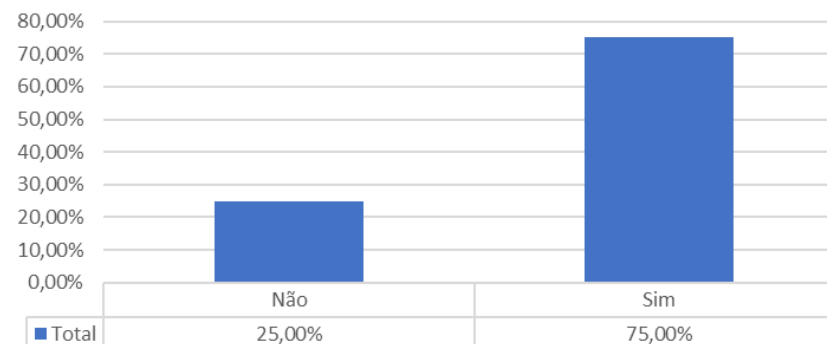
Cumpre os prazos estipulados por seu orientador?



Cumpre os prazos estipulados por seu orientador? ▾

Contagem de Participa e colabora nos eventos?

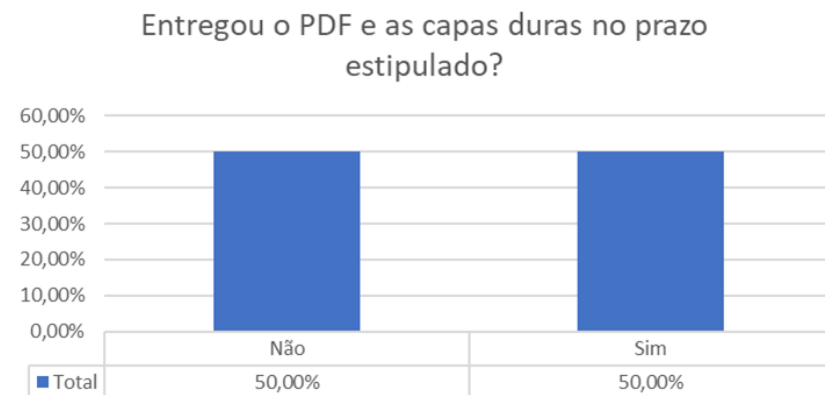
Participa e colabora nos eventos?



Participa e colabora nos eventos? ▾

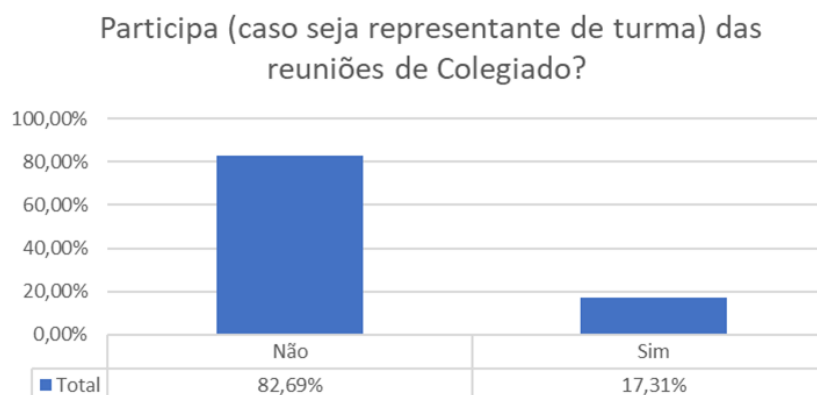


Contagem de Entregou o PDF e as capas duras no prazo estipulado?



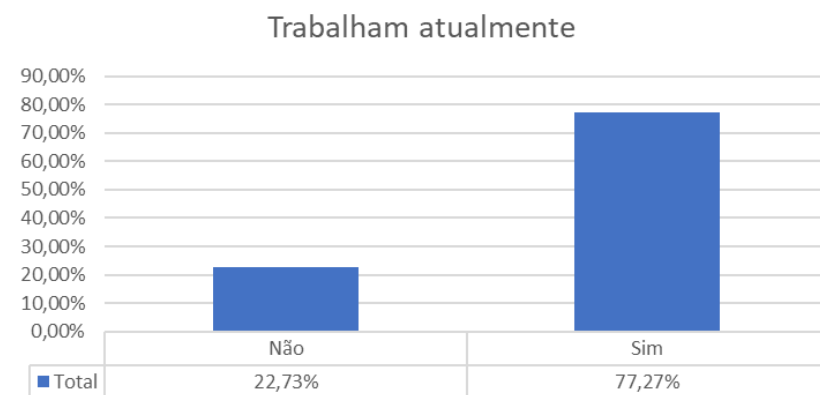
Entregou o PDF e as capas duras no prazo estipulado? ▾

Contagem de Participa (caso seja representante de turma) das reuniões de Colegiado?



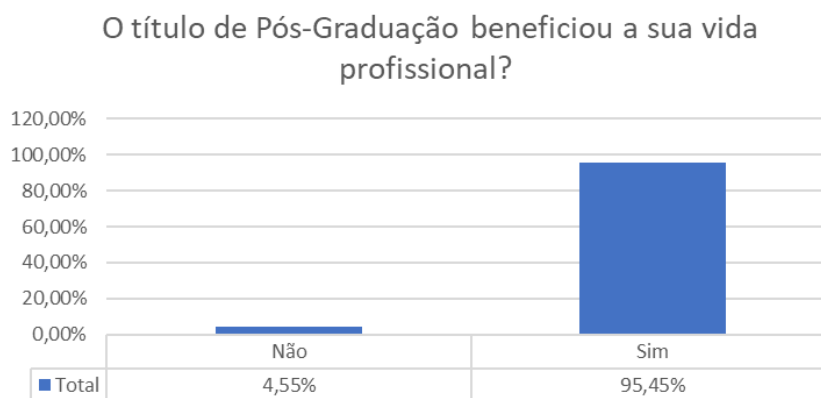
Participa (caso seja representante de turma) das reuniões de Colegiado? ▾

Contagem de Trabalha atualmente?



Trabalha atualmente? ▾

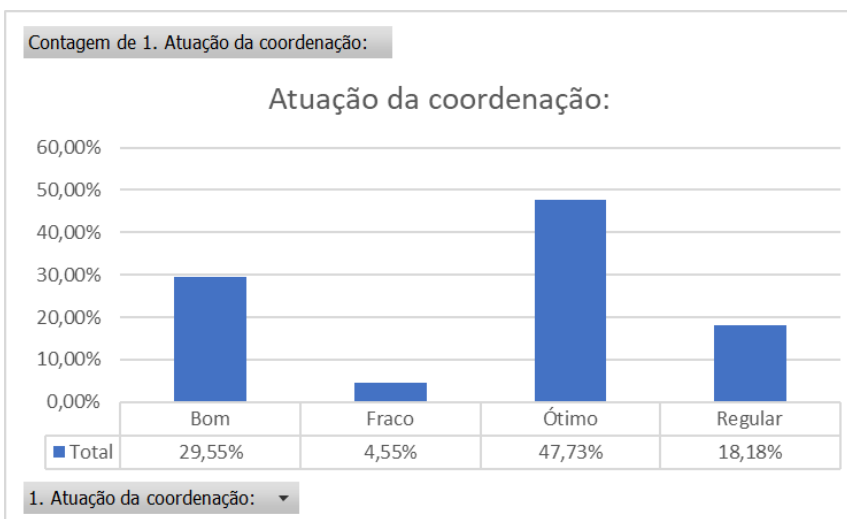
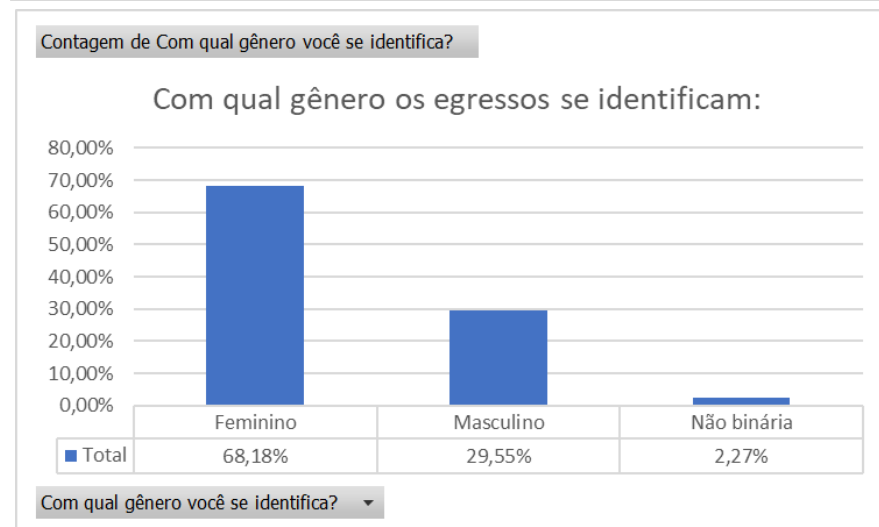
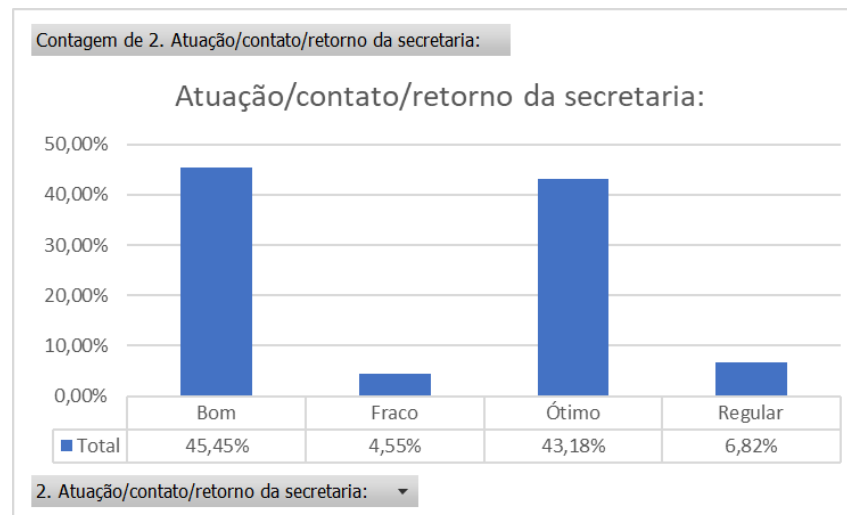
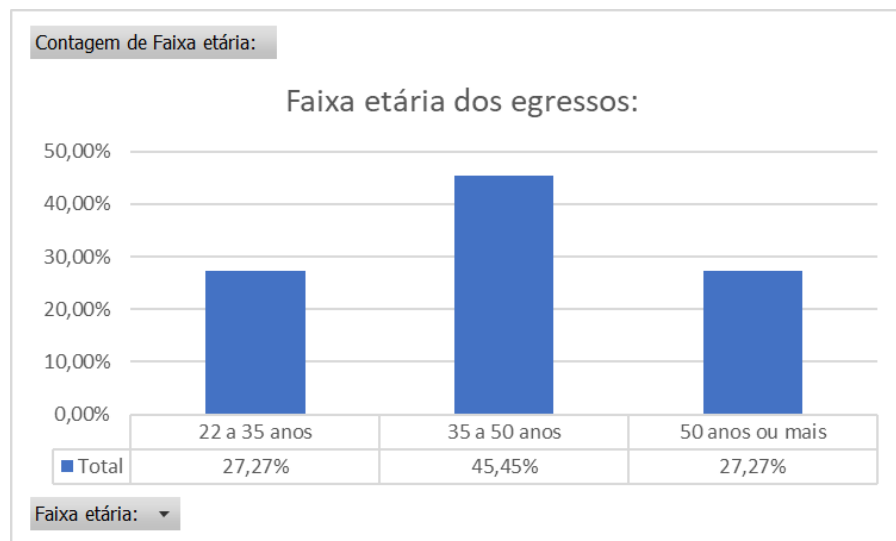
Contagem de O título de Pós-Graduação beneficiou a sua vida profissional?



O título de Pós-Graduação beneficiou a sua vida profissional? ▾



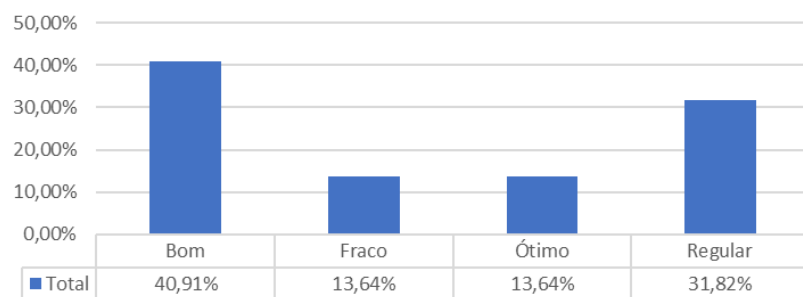
### Resultados dos questionários de autoavaliação PPG- PMUS (UNIRIO-MAST) – 2020 Egressos (44 questionários respondidos)





Contagem de 3. Participação dos discentes nas decisões do Programa:

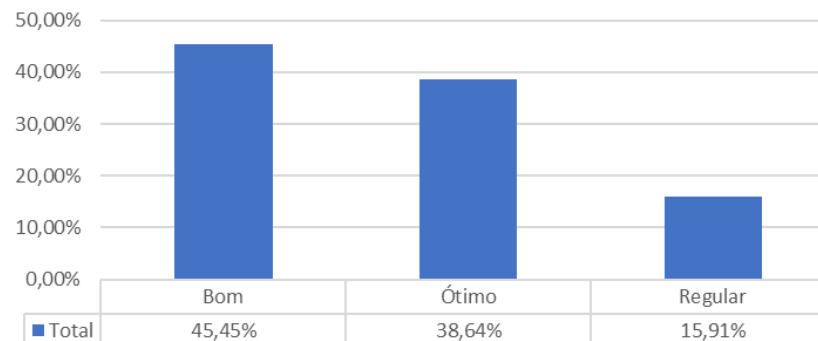
### Participação dos discentes nas decisões do Programa:



3. Participação dos discentes nas decisões do Programa: ▾

Contagem de 6. Processo de seleção para ingresso no Programa:

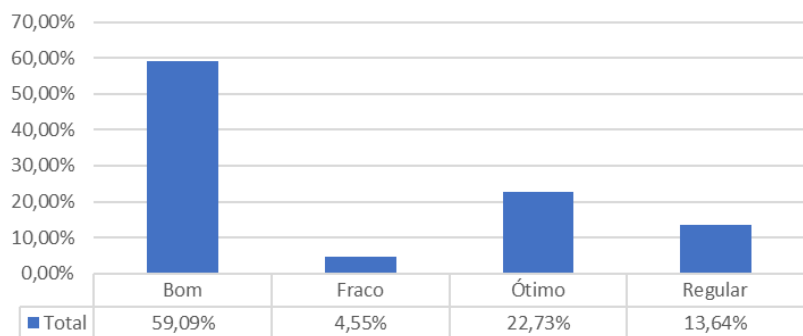
### Processo de seleção para ingresso no Programa:



6. Processo de seleção para ingresso no Programa: ▾

Contagem de 5. Critérios de avaliação das disciplinas:

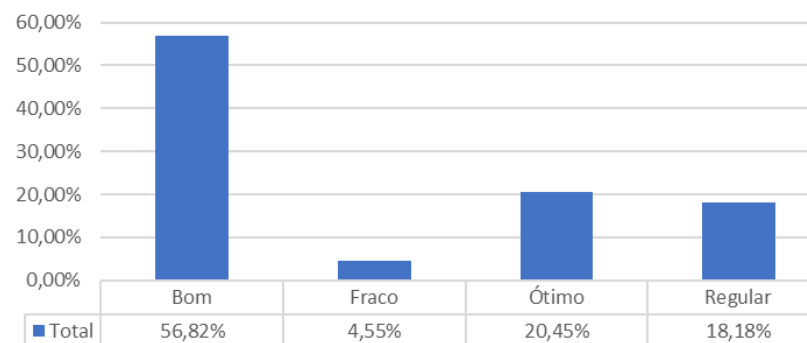
### Critérios de avaliação das disciplinas:



5. Critérios de avaliação das disciplinas: ▾

Contagem de 4. Oferta de horários das disciplinas:

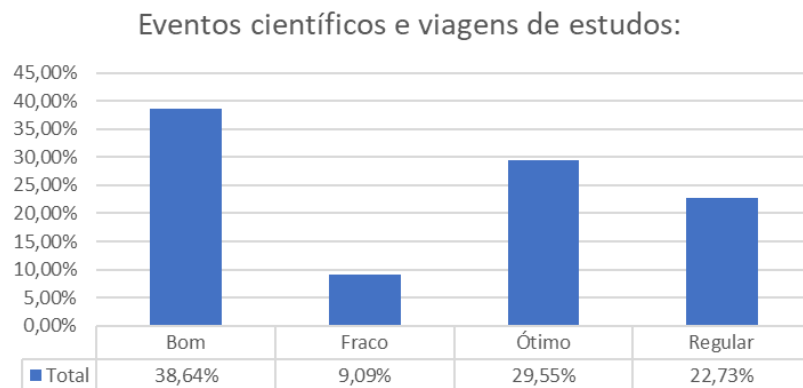
### Oferta de horários das disciplinas:



4. Oferta de horários das disciplinas: ▾

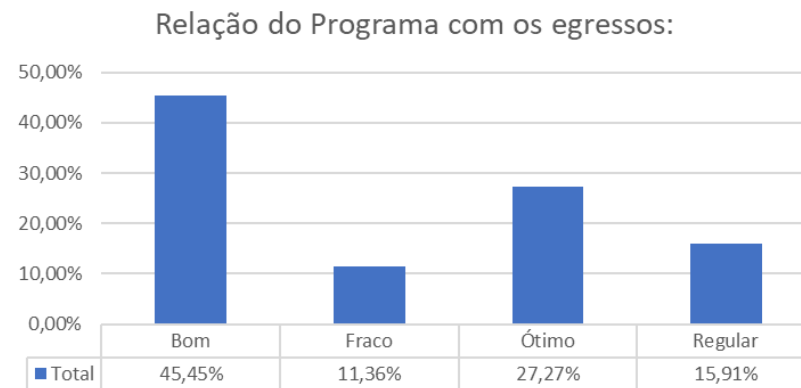


Contagem de 7. Eventos científicos e viagens de estudos:



7. Eventos científicos e viagens de estudos: ▾

Contagem de 8. Relação do Programa com os egressos:



8. Relação do Programa com os egressos: ▾